

1º Seminário Norte Catarinense de Gestores Municipais da Educação

No dia 06 de junho, em Mafra, aconteceu o Seminário Norte Catarinense de Gestores Municipais de Educação, que tratou do tema: “Fortalecendo ações de Educação Alimentar e Nutricional nas escolas”. O evento foi promovido pela Gerência Regional da Epagri de Mafra, em parceria com o Colegiado de Nutricionistas da Amplanorte. O evento reuniu mais de 200 pessoas, dos 13 municípios do Planalto Norte, para discutir o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), as Boas Práticas nas cozinhas das escolas e a Educação Alimentar e Nutricional.

Segundo Letícia Pimentel da Silva, presidente do colegiado, o evento foi muito produtivo, pois conseguimos atingir um número significativo de gestores escolares de todo o planalto norte, sensibilizando-os para a importância da prática da Educação Alimentar e Nutricional com os estudantes, pois a alimentação escolar tem como objetivo não apenas suprir as necessidades alimentares dos alunos durante o período que permanecem na escola, como também contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis.

O seminário faz parte de um projeto maior que está sendo desenvolvido pelo Colegiado de Nutricionistas, junto às escolas e Centros de Educação Infantil das redes municipais: “Projeto Escolas Municipais do Planalto Norte Catarinense como Agentes de Educação Alimentar e Nutricional”. Segundo a Nutricionista Telma Köene, líder regional do programa de Gestão de Negócios e Mercados da Epagri e coordenadora do evento, a ideia é trabalhar o tema alimentação saudável num contexto amplo e integrado em várias ações dentro das escolas, e não mais como algo pontual de determinada disciplina. Outras ações como palestra para os professores, capacitação e encontro regional de merendeiras já foram realizadas. No mês de julho o colegiado fará uma oficina com os professores, trabalhando o tema. O objetivo dessas ações é formar cidadãos conscientes de suas escolhas alimentares. Precisamos nos dar conta de que o que comemos não somente mata a fome ou sacia um desejo, mas o alimento, ou melhor nossa escolha pode apoiar quem o produz. Quando escolhemos um produto industrializado, que vem de longe, optamos por consumir mais combustível para o transporte, mais embalagens, apoiamos uma empresa de fora da região e ingerimos junto aditivos usados para manter suas características por mais tempo, e muitas vezes nutricionalmente inadequado, rico em sal, açúcar ou gorduras, finaliza Telma.

